

Centro Social Serra do Alecrim quer implementar famílias de acolhimento

Instituição Particular de Solidariedade Social da freguesia de Alcanede é um precioso apoio para diferentes gerações.

O Centro Social Serra do Alecrim quer colocar em curso dois projectos brevemente: um será a criação de um centro de enfermagem e de cuidados de saúde com serviços de enfermagem e fisioterapia para ser usufruído por toda a comunidade local; o outro é a adesão ao projecto de famílias de acolhimento de idosos da Segurança Social. "Estamos a tentar organizar o processo para ver se na comunidade há famílias que queiram aderir a este projecto e possam receber na sua casa idosos com o apoio da instituição", explica Rute Torres, directora técnica da instituição.

Foi no ano 2000 que um grupo de habitantes da freguesia de Alcanede, no concelho de Santarém, pertencente ao Conselho Directivo da Assembleia de Comarcas dos Baldios de Valverde, Pê da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, entendeu que na comunidade não existiam as respostas necessárias para acompanhar, sobretudo, as crianças e os idosos e decidiram avan-

DEDICAÇÃO. O centro quer servir ainda melhor a população local.



çar para a criação do Centro Social Serra do Alecrim. O grupo começou a dar nova vida à Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 2008 quando viu aprovado o projecto de construção das instalações, através do programa PARES da Segurança Social.

"Abrimos as portas do edifício em Novembro de 2011 com as valências de lar de idosos com capacidade para 30 idosos, centro de dia para 25 idosos e creche para 33 crianças. Em 2012 aderimos ao projecto das Cantinas Sociais em parceria com o Conselho Local de Acção Social de Santarém e, no mesmo ano, aumentámos a capacidade do lar para 36 camas e iniciámos

o serviço de apoio domiciliário, apoiando oito idosos. Em 2013 começámos a distribuir cabazes alimentares a famílias carenciadas da zona, em parceria com o Banco Alimentar e, um ano depois, passámos a dispor de um banco de ajudas técnicas e produtos de apoio", conta a O MIRANTE a directora técnica.

"Começámos com três idosos no centro de dia, 30 idosos no lar, um pedido de apoio domiciliário e três crianças na creche. Actualmente contamos com 20 idosos no centro de dia, 36 no lar, 15 pedidos de apoio domiciliário e 19 crianças na creche", adianta Rute Torres, referindo que o centro social fornece ainda diariamente 20

Ao serviço da comunidade

Actualmente, o Centro Social Serra do Alecrim conta com 35 funcionários a tempo inteiro, 14 voluntários e 90 utentes distribuídos pelas valências de apoio domiciliário, centro de dia, lar de idosos e creche. Entre os serviços que a instituição oferece aos seus utentes estão cabeleireiro, enfermagem, lavanderia, actividades de socialização, preparação de medicação e consultas, pedidos de receitas, aquisição de pequenas compras e de medicamentos, já à comunidade local, o centro disponibiliza, de forma gratuita, ajudas técnicas, como cadeiras de rodas, andarilhos e canadianas.

refeições, através da Cantina Social, e distribui cabazes alimentares a 20 famílias. "Acompanhamos, sobretudo, idosos da freguesia de Alcanede, mas também das freguesias mais próximas, nomeadamente da Mendiga, concelho de Porto de Mós, e de Amiais de Baixo, apesar de o nosso lar poder receber, desde 2009, idosos de todo o país", explica.

Com um orçamento anual de mais de 700 mil euros, Jorge Venceslau, presidente da direcção, afirma que não é fácil manter o edifício, "até porque quando veio para as nossas mãos, veio com várias dívidas". "O que vale é o facto de termos alguns lugares no lar de idosos em regime privado e também os apoios pontuais do Conselho Directivo dos Baldios através dos idosos que recebem uma reforma abaixo dos 500 euros. Outra forma seria mais difícil", admite a directora técnica da instituição.

Fundo Ambiental aprova projecto da Associação Eco Parque do Relvão

Cinquenta mil euros a fundo perdido para iniciativas estratégicas colectivas

Um projecto da Associação Empresarial do Eco Parque do Relvão apresentado no quadro do Programa Apolar a Transição para o Apoio à Economia Circular, foi um dos vinte aprovados pelo Fundo Ambiental, num total de cerca de setenta candidaturas nacionais.

O projecto, designado EPR COLAB, vai ser apoiado com um montante de 50 mil euros a fundo perdido e sem necessidade de comparticipação suplementar. Segundo a direcção da associação o objectivo do projecto é "apoiar a construção de uma plataforma de concertação que envolva e mobi-

Aquela entidade anuncia também a intenção de concorrer à segunda fase do programa com outras iniciativas

lize os principais actores do sector do Ambiente, Energia e Indústria, instalados no Eco Parque do Relvão, tendo em vista iniciativas estratégicas de eficiência colectiva".

Aquela entidade anuncia também a intenção de concorrer à segunda fase do programa com outras iniciativas, sublinhando que tal só é possível na medida em que conseguiu concretizar este primeiro passo.

Festival das Grandes Rotas é aposta ganha em Constância

Segunda edição decorreu de 9 a 17 de Setembro e o município faz um balanço positivo

A Câmara Municipal de Constância faz um balanço muito positivo da Semana do Turismo Activo e do II Festival das Grandes Rotas, que o concelho recebeu entre os dias 9 e 17 de Setembro. "Os cinco percursos pedestres que integraram o festival alcançaram números muito significativos de participantes", revela a autarquia em comunicado.

Durante esses dias foram dinamizadas actividades de natureza e ar livre como canoagem, rappel, slide, aquabird, aquaball, stand up paddle e vertical playpen. O programa englobou também diversos espectáculos, um Fotopaper, a mostra de Expositores Grandes Rotas, passeios de barco e visitas ao Borboletário Tropical, ao Museu dos Rios e das Artes Marítimas, ao Jardim Horto de Camões e ao Centro Ciência Viva - Parque de Astronomia.

O Festival das Grandes Rotas nasceu no ano passado com o objectivo de promover dois percursos sinalizados - a Grande Rota do Zêzere e a Grande Rota do Tejo - que abrangem o concelho de Constância. Nesta segunda edição surgiu a Semana do Turismo Activo, com a realização de diversas actividades nas áreas do turismo, do lazer, do desporto, da cultura e da ciência.



Casa do Povo de Espinheiro recebe apoio financeiro da câmara

A Câmara Municipal de Alcanena atribuiu um apoio de três mil euros à Casa do Povo de Espinheiro, para comparticipar despesas relativas ao processo de licenciamento das instalações da colectividade.

O apoio atribuído pela autarquia vai permitir regularizar a situação do pa-

trimónio da Casa do Povo de Espinheiro que, no entendimento da câmara, tem contribuído para a preservação dos usos e costumes do concelho de Alcanena em geral, e de Espinheiro em particular, sobretudo através do Grupo do Jogo do Pau, único na região.